



MIND / Este Projeto
é cofinanciado
pela União Europeia

“Casa Comum – Migrações e Desenvolvimento em Portugal”

Migrar é um direito!

Cáritas Portuguesa apresenta relatório sobre migrações e desenvolvimento

Migrar é um direito e as migrações representam um benefício para todos. Esta é a principal conclusão do Estudo ‘Casa Comum – Migrações e Desenvolvimento em Portugal’, que será apresentado ao público, amanhã, dia 16 de maio. Em vésperas das eleições Europeias, a Cáritas apela, desta forma, às próximas instituições da União Europeia para que tenham esta mensagem em consideração, que implementem as políticas públicas necessárias para a promoção de sociedades mais acolhedoras e que defendam os princípios de solidariedade global.

A publicação é apresentada no Museu de Etnologia, em Lisboa e tem autoria de Pedro Góis, Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra - Laboratório Associado, com o apoio da Cáritas Portuguesa, da Global Migration Policy Associates (GMPA) e da Cáritas Europa.

Com esta publicação a Cáritas quer consciencializar os líderes políticos e o público em geral para o impacto positivo das migrações em Portugal e para a relação das migrações com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

A população imigrante em Portugal tende a ser mais jovem do que a população nativa portuguesa, cuja contribuição vai ser mais que necessária no futuro face à diminuição e envelhecimento da população portuguesa. Ao mesmo tempo, o número total de emigrantes portugueses na Europa cresceu, adicionando à emigração já existente para as Comunidades dos Países de Língua Portuguesa.

Se Portugal fechasse as suas portas à imigração, a sua população baixaria de 10,4 milhões para 7,8 milhões até 2060, comprometendo, entre outras coisas, o desenvolvimento futuro do sistema de pensões de reforma. Os migrantes residentes em Portugal são mais vulneráveis à exclusão, discriminação e pobreza do que os portugueses residentes. Os riscos sociais enfrentados por imigrantes não se devem à ausência de emprego, mas, sobretudo, às condições contratuais e laborais a que estão sujeitos.

Estes são alguns dados que se evidenciam neste estudo que a Cáritas Portuguesa, numa ação conjunta com 11 Cáritas da Europa, agora apresenta.

Assente na vasta experiência da rede Cáritas com migrações e refugiados pela Europa e pelo mundo, esta publicação articula a nossa visão sobre migrações e desenvolvimento.

Ao mesmo tempo que está ciente dos desafios apresentados pelas migrações, a Cáritas apela às instituições, aos decisores políticos e à sociedade civil em Portugal e na Europa, para remover barreiras que coloquem um entrave à capacidade dos migrantes de contribuir para o desenvolvimento humano e social de todos.

A publicação Casa Comum da Cáritas Europa, que irá colocar em perspetiva o tópico da relação entre migrações e desenvolvimento a nível regional, será lançado este outono.

Para mais informação:

Márcia Carvalho

Comunicação

M. 911 597 497

marciacarvalho@caritas.pt

Nota editorial

- Esta publicação faz parte do projeto MIND, que conta com a participação de outros parceiros da Cáritas: Áustria, Bavaria (Alemanha), Bulgária, República Checa, Holanda, Bélgica, Itália, Eslováquia, Eslovénia, Suécia e o secretariado regional da Cáritas Europa.
- O MIND (Migrações. Interligação. Desenvolvimento) é um projeto com a duração de 3 anos (outubro 2017-setembro 2020), financiado pela Comissão Europeia (DG DEVCO).
- Para mais informação sobre a publicação Europeia da série ‘Common Home’ a ser lançada em novembro deste ano, por favor contacte:

Leticia Lozano

Communication Officer

Tel: +32 (0)2 235 26 54

Mob: +32 (0)476 42 09 53

llozano@caritas.eu



A série ‘Common Home’ está enquadrada no projeto MIND, que recebe financiamento do programa DEAR da União Europeia. A informação constante nesta publicação não reflete necessariamente a posição ou opinião da União Europeia.